Vacinação contra a raiva animal é tema de capacitação na Regional de Passos

Coordenadores de epidemiologia e vacinadores do setor de zoonoses dos municípios participaram de uma capacitação para a campanha de vacinação contra a raiva em 2024 03 de Maio de 2024 , 14:53 Atualizado em 03 de Maio de 2024 , 15:53

Com estimativa de mais de 114 mil cães e gatos a serem vacinados na campanha antirrábica animal deste ano, a Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Passos realizou uma capacitação para coordenadores de epidemiologia e vacinadores do setor de zoonoses dos 27 municípios de sua área de abrangência. Por orientação da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), a campanha de vacinação antirrábica animal deve ser realizada no período de 1º de julho a 30 de setembro, com o Dia D na área urbana a ser definido pelos municípios.

A capacitação foi realizada pela referência técnica em raiva humana e animal, Guatabi de Oliveira Marciano, do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (Nuvepi). Foram repassadas informações para a campanha aos coordenadores de epidemiologia e vacinadores deste ano, como a estimativa populacional de cães e gatos na região, o período de campanha e a previsão de disponibilização das doses do imunizante antirrábico.

“Nós solicitamos à Coordenação Estadual da Raiva todas as doses da vacina que serão utilizadas pelos municípios, com previsão de entrega na rede de frio da Regional de Passos para o início de julho e posterior distribuição na nossa área de abrangência”, disse Guatabi de Oliveira.

A expectativa para este ano é de vacinar 100% da população canina e felina, estimada em 114.735 animais. Esse número leva em conta os 117.762 cães e gatos vacinados em 2023, que ultrapassou a

projeção inicial, chegando a 101,96% do total então levantado. A redução da estimativa populacional deste ano foi motivada pela campanha de castração realizada por vários municípios.

A capacitação dos coordenadores de epidemiologia e vacinadores foi realizada no dia 29/4, com parte do público tendo participado por meio virtual e o restante, presencial. “A participação dos municípios foi bastante efetiva, considerando a importância da vacinação anual de combate à raiva animal”, avalia a referência técnica.

Guatabi de Oliveira, referência técnica em raiva humana e animal, chama a atenção para a importância de vacinar os animais domésticos contra a raiva, doença que pode trazer consequências graves e até morte tanto para o cão ou gato quanto para pessoas que forem mordidas, arranhadas ou tiverem algum ferimento lambido por animal doente. “A raiva é uma zoonose, ou seja, uma doença infecciosa transmissível, sob condições naturais, de animais para o ser humano”, explica.

Por Enio Modesto / Fotos: Ascom SRS Passos

Enviar para impressão